

# Desafios de Cálculo

-- Hoje de manhã vamos ter exercícios de matemática -- disse Sandra para a amiga Lili. Revisei as tabuadas de multiplicação esta semana, mas acho que ainda não vou conseguir ganhar do Júlio.

-- É, Júlio quase sempre sabe a resposta primeiro -- disse Lili. -- Mas estou agradecida que agora pelo menos sei a maioria das respostas, mesmo que não consiga responder tão rápido quanto ele.



-- Eu também. Mas bem que ia ser divertido ganhar um exercício de matemática.

Sandra e Lili sentaram nas suas carteiras e se prepararam para a lição do dia.

Teresa, a professora, chegou logo em seguida.

-- Bom dia, crianças. Estão prontas para uma aula de matemática diferente?

As crianças olharam para ela ansiosas. Tenho uma surpresa para cada um de vocês: uma calculadora!

-- Lili, poderia distribuí-las, por favor? Esta manhã vamos aprender a usá-las.

A maioria dos alunos reagiu com entusiasmo quando recebeu sua calculadora. Mas havia um menino infeliz com o novo recurso de matemática.

Júlio olhou para a calculadora. Ele era o melhor da turma quando se tratava de fazer adições e multiplicações de cabeça, mas sabia por experiência que não era tão rápido manuseando uma calculadora. Será que ia conseguir ganhar outro exercício de matemática?

-- Tia Teresa, não podemos continuar fazendo os exercícios do jeito que sempre fizemos? perguntou. -- Não acho que precisamos usar uma calculadora para isso.

-- Nem sempre vamos usar calculadora, Júlio -- respondeu a professora. -- Mas é importante aprender a usar uma. É bom saber fazer contas de cabeça, mas às vezes vai precisar de uma calculadora para as contas mais difíceis. Tenho certeza que você vai se sair muito bem.

Mas não foi o que aconteceu. Na verdade, à medida que a aula progredia, ele foi ficando cada vez mais frustrado de tão desastrado que se sentia com uma calculadora. Parecia que os colegas conseguiam encontrar as respostas muito mais rápido do que ele, e todos pareciam gostar de usar suas calculadoras.

Júlio passou todos os exercícios de calculadora sem conseguir resolver uma única equação antes de alguém dizer o resultado. Sandra, Lili e Tiago se revezavam sendo os primeiros a responder aos exercícios com as calculadoras. Não ser o mais rápido era uma nova experiência para Júlio, que ficou desencorajado.



Naquela noite, a mãe de Júlio perguntou como tinham sido as aulas.

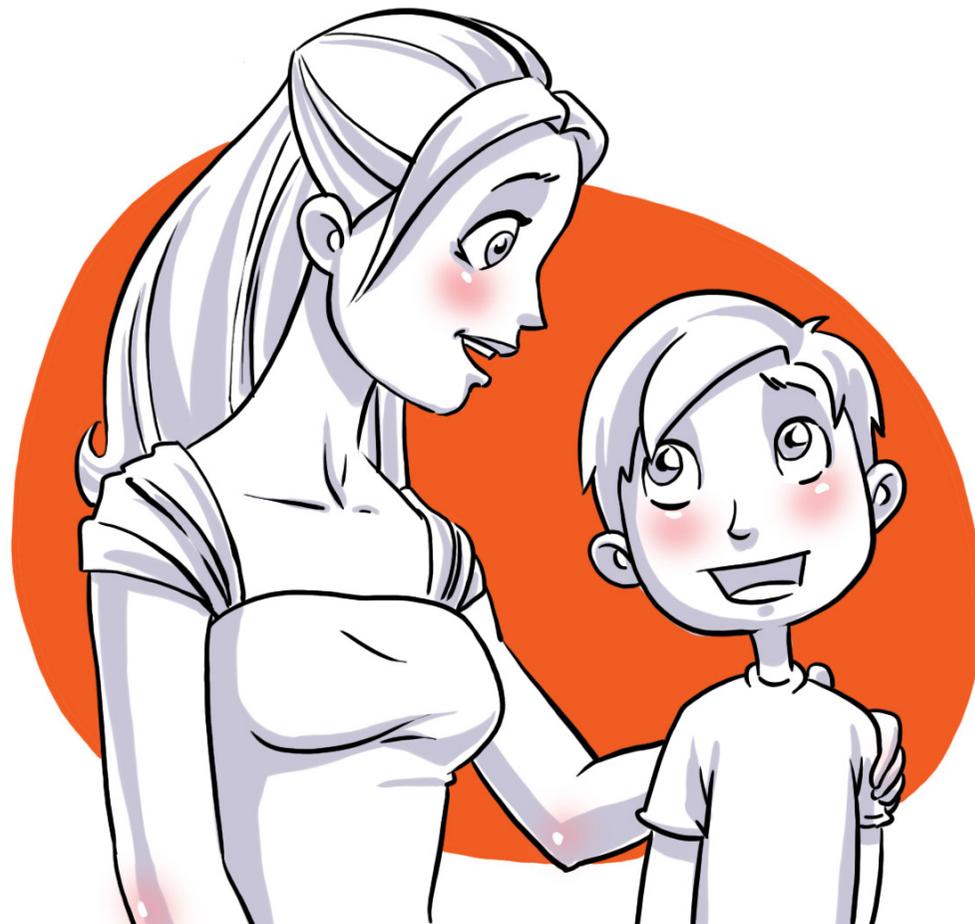
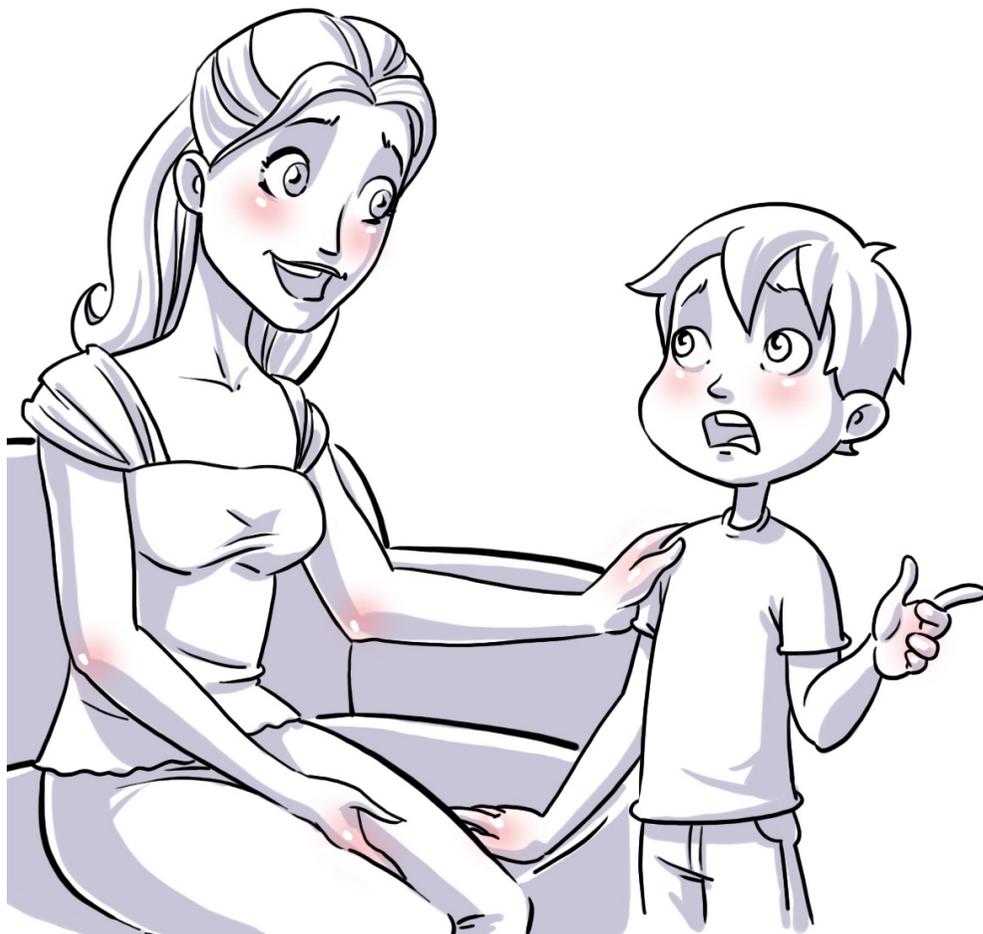
-- A tia Teresa deu uma calculadora para cada um de nós -- respondeu Júlio.

-- É um presente útil. Por que está de cara feia? -- perguntou a mãe.

-- Hoje não ganhei nenhum dos exercícios com calculadora -- respondeu Júlio. -- As outras crianças acabaram todos os exercícios primeiro. Sou péssimo com uma calculadora. Quem dera nunca as tivéssemos ganhado!

A mãe de Júlio colocou o braço ao redor dele para consolá-lo.

-- Querido, aprender coisas novas faz parte da vida. Na verdade, é uma parte importante da vida, mesmo que no início possam parecer muito difíceis. Você sabia que o seu pai e eu ainda estamos aprendendo coisas novas?



-- Nem sempre. Por exemplo, você sabe que eu achava que não levava jeito para cozinhar, e nossas refeições eram muito simples e básicas. Mas, há um ano, Jesus me mostrou que estava na hora de eu ampliar o meu cardápio de comidas e aprender a cozinhar coisas diferentes para ter mais variedade nas refeições. Foi um desafio para mim, mas agora consigo preparar uma variedade maior de pratos.

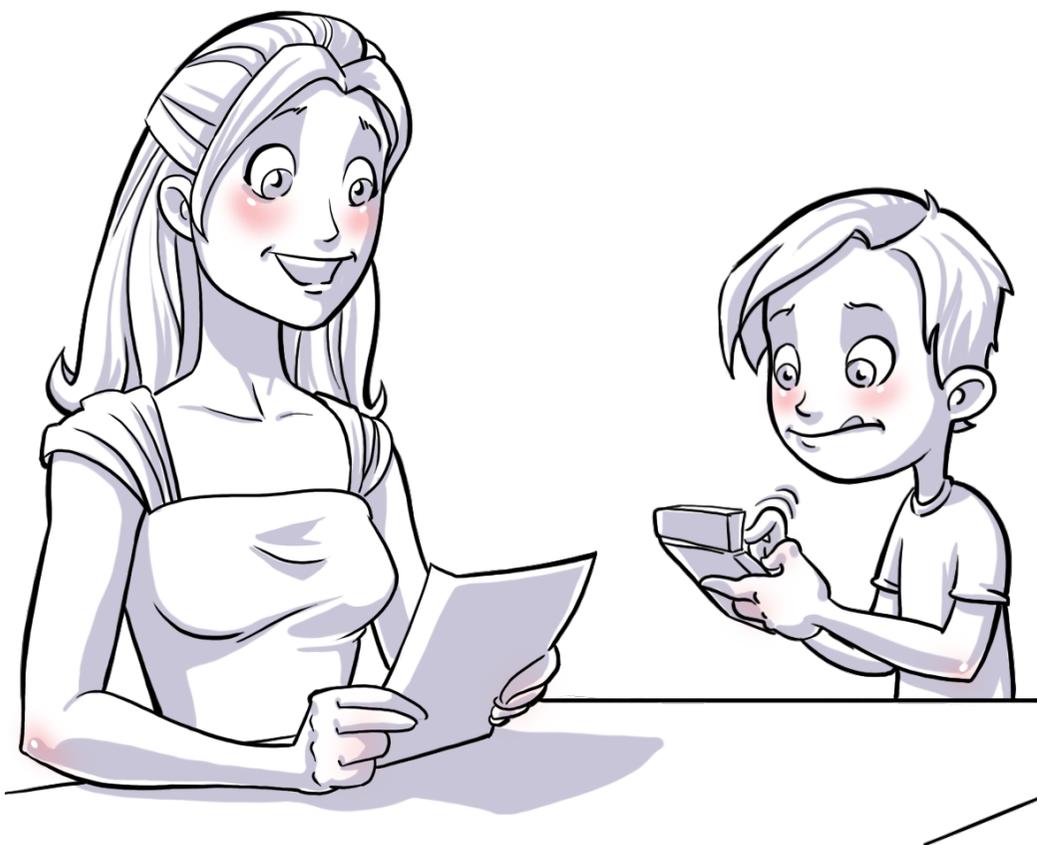
-- Meus amigos estão sempre dizendo que adoram seus bolos.

-- Isso é encorajador -- disse a mãe -- mas isso nunca teria acontecido se eu tivesse desistido e dito que era difícil demais para mim.

-- Quando você dá um passo de fé para aprender algo novo, cresce como pessoa. É importante nos esticarmos e expandirmos nossas habilidades, porque preenche nossas vidas e, conseqüentemente, nos sentimos mais felizes. E também dá oportunidade a Jesus de nos usar de novas formas.

“Se quiser, posso ajudá-lo a praticar usar a calculadora depois da escola. Acho que quando se acostumar a usá-la, vai ser mais rápido e até vai gostar. Quer fazer isso?”

Júlio ficou feliz de poder ter a ajuda da mãe. Eles oraram juntos, e depois passaram um tempo praticando resolver problemas de matemática com a calculadora. Poucos dias depois, já estava mais fácil para Júlio, que estava até desfrutando de explorar algumas funções adicionais da calculadora junto com seu pai. Ele percebeu que a calculadora seria uma ferramenta bem útil quando precisasse realizar equações longas e complicadas.



Júlio ainda gosta de fazer contas de cabeça, e normalmente é mais rápido que os outros. Apesar de não ser o mais rápido da classe no uso da calculadora, agora está desfrutando de usar uma. E descobriu que é legal encorajar os outros quando eles se saem bem, como, por exemplo, quando conseguem resolver primeiro os exercícios com a calculadora.

- Tem alguma matéria ou habilidade que você tem dificuldade de aprender, ou gostaria de não ter que estudar?
- Você consegue pensar em personagens da história que realizaram grandes coisas como resultado de estudarem e dominarem assuntos desafiadores, situações ou habilidades?